



CHEFE
DO
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

MENSAGEM DE NATAL E DE ANO NOVO
DO ALMIRANTE CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA E
AUTORIDADE MARÍTIMA NACIONAL

Nesta quadra natalícia, dirijo uma saudação a toda a Família Naval, em especial aos homens e mulheres que, dedicadamente, servem Portugal na Marinha e na Autoridade Marítima Nacional, assim como a todos aqueles com quem partilhamos a Marinha, os quais se constituem como o porto de abrigo no regresso de cada missão. Saúdo igualmente as associações de ex-militares, constituídas por marinheiros e fuzileiros que honraram a Pátria na Marinha, cujo exemplo de bem-servir continua a ser, para todos nós, fonte de inspiração e justo motivo de orgulho.

O ano que agora finda ficará indelevelmente marcado pela pandemia da COVID-19, a qual vem afetando, de forma extraordinariamente disruptiva, as nossas vidas.

A situação de emergência nacional obrigou à implementação de medidas excecionais, com o objetivo de proteger, na máxima extensão possível, as pessoas que prestam serviço na Marinha e na Autoridade Marítima, bem como as nossas famílias. Desta forma – através do esforço e dedicação de cada um ao serviço, evidenciando um enorme sentido do dever –, foi possível continuar a cumprir a nossa Missão, ao mesmo tempo que dávamos resposta às inúmeras tarefas que, no âmbito do combate à pandemia, fomos sendo chamados a realizar.

Assegurámos a disponibilidade e a prontidão dos meios, desde logo na capacidade médica e no apoio logístico ao Hospital das Forças Armadas.

Aprontámos capacidades e meios para o apoio ao Ministério da Saúde, ao Ministério da Segurança Social, ao Ministério da Educação e à Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, as quais foram empregues em instituições de apoio social, no auxílio aos mais frágeis e vulneráveis, no apoio à retoma da atividade escolar presencial, na criação de condições de segurança sanitária nos estabelecimentos prisionais e na implementação de condições para que a atividade piscatória e das lotas prosseguisse de forma segura, participando de forma decisiva no contributo das Forças Armadas para o esforço nacional de combate à pandemia, numa demonstração da relevância e utilidade da instituição militar, amplamente reconhecidas na sociedade.

Simultaneamente, cumprimos, num esforço sincronizado, a maioria das missões planeadas, num contexto extraordinariamente complexo e de grande exigência para todos os que prestam serviço na linha da frente, essencial para sustentar a continuidade das operações. Neste âmbito, para além do esforço desenvolvido na manutenção do Dispositivo Naval Padrão, destaco a viagem de circum-navegação da Sagres, a qual foi prematuramente interrompida por força da pandemia, a missão de capacitação da Guarda-Costeira de São Tomé e Príncipe, onde o NRP *Zaire* se encontra há quase três anos em missão, e o comando de duas forças navais internacionais – o *Standing NATO Maritime Group One* e a Força Naval atribuída à Operação Atalanta, da União Europeia –, afirmando o compromisso do País com a segurança coletiva, num tempo que é, também, de grandes desafios estratégicos.

Saliento, ainda, o contributo indispensável dos meios da Autoridade Marítima Nacional, com o apoio da Marinha, na sensibilização e implementação das medidas impostas pelo Estado de Emergência e Calamidade, determinante para que os portugueses, bem como aqueles que nos visitaram, pudessem usufruir de uma época balnear em segurança, dentro do contexto da pandemia.

Sei bem que os resultados alcançados ao longo deste ano se devem ao trabalho árduo e à forma dedicada e competente como cada um de nós aborda a Missão, no território nacional ou nos teatros de operações onde fomos chamados a operar, honrando sempre a Marinha e o País.

Acompanho de perto os sacrifícios – pessoais, mas também familiares – que este nível de exigência e alcance acarreta, pelo que, publicamente agradeço a cada um dos militares, militarizados e civis da Marinha e da Autoridade Marítima Nacional, bem como às suas famílias, todo o empenhamento e compromisso para com a nossa Missão, ao serviço do País e dos Portugueses. Bem hajam!

Por força das restrições impostas pela pandemia da COVID-19, esta será uma quadra natalícia diferente, onde o cuidado e o respeito pela vida humana se sobrepõem à vontade de estarmos com os nossos. Mas nós, “que andamos no mar” e sabemos reagir aos desafios e às adversidades, saberemos igualmente celebrar o Natal e os valores da família, da solidariedade, da amizade e da partilha.

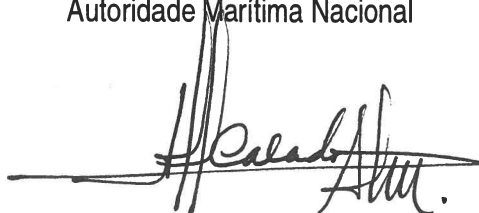
Apesar de nos encontrarmos a viver um momento tão conturbado, exorto-vos a encarar o futuro com esperança, confiança e determinação, fortalecidas pelos resultados alcançados ao longo de 2020, procurando antecipar soluções que reduzam os riscos que caracterizam os tempos de incerteza que vivemos, firmes na vontade de vencer desafios e afirmando a Marinha e a Autoridade Marítima com reconhecida relevância e credibilidade no serviço que prestam ao País!

Nós, “os que andamos no mar”, acreditamos que depois de cada tempestade existe sempre um porto seguro, onde juntos chegaremos, mais fortes e mais coesos.

Desejo a todos os membros da grande Família Naval um Feliz Natal e um Bom Ano Novo!

O Chefe do Estado-Maior da Armada e

Autoridade Marítima Nacional

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'A. Calado', written over a horizontal line.

António Maria Mendes Calado

Almirante